

## **TERCEIRIZAÇÃO DO SISTEMA PRISIONAL**

*Por: Eliana Nascimento de Moraes Oliveira*

Muito se tem falado acerca do sistema prisional brasileiro, não sendo novidade para ninguém que a crise existe, e que por sua vez é muito grave, exigindo medidas sérias e urgentes que visem ao menos um abrandamento à situação caótica que vivificamos. O sistema prisional de Mato Grosso, não se diferencia do sistema nacional, com o mesmo reflexo do dia-a-dia das políticas nacionais de segurança pública, onde a política criminal atual tem se endereçado à desinstitucionalização da execução penal. Pode-se manifestar nossa indignação ao analisarmos a Lei de Execuções Penais, que em seu bojo, dispõe acerca da assistência material, médica, jurídica, educacional, social, religiosa, estabelecendo critérios a serem desenvolvidos para sua realização, discorrendo, inclusive sobre os direitos dos condenados. Este trabalho monográfico surge como uma proposta alternativa “Terceirização do Sistema Prisional”, onde o Estado permanece junto à iniciativa privada, numa co-gestão, enquanto o Estado administra a pena cuidando do homem sob o aspecto jurídico, portanto detendo a função jurisdicional, já o administrador privado cuidará dos serviços da unidade prisional. Trás uma apreciação sobre a privatização de presídios em forma de terceirização, apresentando às vantagens e as desvantagens para a ressocialização do condenado à sociedade. Transformação do sistema para que a reforma do condenado seja propiciada por instrumentos como a educação e o trabalho, de modo a dar-lhe condições de levar uma vida digna quando sair do estabelecimento prisional, e evitar que o cárcere, seja mais penoso do que deve ser.

**PALAVRAS-CHAVES:** Sistema Prisional, reeducando, terceirização, privatização.